

## ATA Nº 026/2018

Aos dois (02) dias do mês de outubro de dois mil e dezoito (2018), às dezesseis horas e trinta minutos (16:30 hs), no Plenário Vereador Hilário Ferri da Câmara de Vereadores de Arvorezinha, Estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se os (as) senhores (as) Vereadores (as) para uma Sessão Ordinária. O Presidente da Mesa Diretora, Vereador Tiago Santin Fornari, assumiu a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Daniel Borges de Lima, Nelso de Bona, Tiago Fornari, Alvaro Salvatori, Marisa Parisotto, Sueli Lodi Giordani, Jaime Borsatto, Osmar Desengrini e Leilaine Zanella. Havendo quórum regimental o Presidente declarou aberta a Sessão e colocou em discussão e votação a Ata de nº 025/2018, da Sessão Ordinária realizada no dia dezoito (18) de setembro de 2018, sendo aprovada integralmente e por unanimidade. Em seguida o Vereador Daniel fez a leitura de um trecho da Bíblia. A seguir o Presidente apresentou a seguinte pauta para a ordem do dia: - Projetos de Leis nº 164, 165 e 166/2018; - Requerimento nº 028/2018; e, - Prestação de Contas da Secretaria da Saúde referente ao segundo quadrimestre de 2018.. Colocada a ordem do dia em discussão e votação, aprovada por unanimidade. Ordem do Dia: - Projeto de Lei nº 164/2018, que “Autoriza a abertura de crédito suplementar e dá outras providências”; e, - Projeto de Lei nº 165/2018, que “Autoriza a abertura de crédito especial e dá outras providências”. Colocados em discussão, o Vereador Alvaro informou que os recursos são para pagamento de indenizações e restituições de despesas de viagem, para pagamento do Pasep e para pagamento de combustível na secretaria de obras, e o crédito especial se refere a recursos oriundos de aplicação financeira referente a verba recebida para a construção do centro multiuso. O Vereador Jaime disse que a justificativa do Projeto de Lei nº 165/2018 está um pouco confusa e gostaria de maiores informações a respeito, assim como sobre os superávits financeiros. A Vereadora Marisa disse que vai aguardar as manifestações dos colegas Vereadores para um posicionamento posterior. A Vereadora Sueli disse que o Projeto de Lei nº 165/2018 carece de informações e se não for melhor explicado gostaria que permanecesse em estudo. O Vereador Daniel disse que não é comum vir suplementação retirando recursos do recurso livre e gostaria de informações convincentes a respeito para possibilitar votar o projeto hoje. O Vereador Alvaro disse que são devoluções de aplicações financeiras do trecho um da Rua Celeste Fornari e do Centro Multiuso. Como ainda permaneceram algumas dúvidas, foi solicitada a presença da Servidora Régis Fachinetto para prestar esclarecimentos, sendo que a referida servidora respondeu as questões levantadas pelos Vereadores. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu pareceres favoráveis aos projetos. Colocados os Pareceres e os Projetos de Leis nº 164 e 165/2018 em votação, foram todos aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Lei nº 166/2018, que “Autoriza realização de contrato emergencial para Professor de Educação Física por tempo determinado e dá outras providências”. Colocado em discussão, o Vereador Alvaro informou que o Executivo Municipal está implantando uma escolinha de futebol, no turno inverso da escola, para atividades físicas e também para preparar melhor as crianças para o futuro. O Vereador Nelsinho disse que o objetivo do programa é retirar as crianças das ruas e valorizar o esporte. Salientou a necessidade de se contratar mais profissionais para atuar na Secretaria da Agricultura devido a demanda existente nesta época. O Vereador Jaime também destacou a necessidade de melhor planejar os trabalhos na Secretaria da Agricultura para prestar um bom atendimento aos agricultores. O Vereador Osmar disse que a contratação do professor é

importante e por isso é a favor do projeto. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 166/2018 em votação, aprovado integralmente e por unanimidade. - Requerimento nº 028/2018, de autoria da Vereadora Marisa, que solicita ao Executivo Municipal seja providenciada a abertura da Rua Protásio Alves, na quadra localizada entre a Av. Daltro Filho e Rua Adolfo Pompermayer, inclusive com a colocação da estrutura necessária para o escoamento da água pluvial. Colocado em discussão, a Vereadora Marisa disse que é necessária a abertura da rua para que o proprietário de um terreno possa construir no local. O Vereador Osmar salientou que os donos dos terrenos é quem tem a obrigação de abrir a rua. O Vereador Alvaro informou que a municipalidade não pode abrir ruas em área de terras de particulares. O Requerimento foi ainda amplamente debatido e surgiram dúvidas com relação a quem tem a responsabilidade de abrir a rua. Também participou da discussão o Assessor Jurídico Paulo Pompermayer que informou que em alguns casos os proprietários de terrenos ingressaram na justiça cobrando indenização da municipalidade por ter aberto ruas em seus terrenos. Colocado o Requerimento nº 028/2018 em votação, aprovado por sete (07) votos e uma abstenção do Vereador Osmar. - Relatório de Monitoramento de Gestão em Saúde, bem como o Relatório do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão, referentes ao Segundo (2º) Quadrimestre de 2018. Colocados em discussão, os relatórios foram amplamente debatidos pelos Vereadores. A seguir passou-se ao Grande Expediente: o Vereador Jaime comentou sobre as polêmicas surgidas nos programas de rádio com relação a primeira etapa da pavimentação da Rua Celeste Fornari. Comentou também sobre a situação levantada pelo secretário de obras devido a falta de operadores, mas lembrou que operadores experientes não foram recontratados pelo Executivo Municipal e alguns se aposentaram e demonstra que faltou planejamento para evitar essa situação. A Vereadora Sueli lamentou que muitas pessoas criticam os Vereadores porque não está sendo feito nada pelo Executivo, como se os Vereadores fossem os responsáveis. O Vereador Nelsinho disse que a Vereadora Sueli tem razão, mas as vezes as pessoas não estão bem informadas. Com relação aos operadores de máquinas, lembrou que nas outras administrações também aconteceu isso. Informou que esteve na audiência pública sobre as metas fiscais do segundo quadrimestre de 2018, onde foi apresentada a realidade financeira do nosso município e ficou destacado que até o final do ano haverá um superávit de mais de dois milhões de reais. Nada mais havendo para ser registrado, às dezessete horas e quarenta minutos (17:40 hs) o Presidente declarou encerrada a Sessão Ordinária. Lavrei a presente Ata, que após discutida e colocada em votação, será devidamente assinada.